



# Sobre o que fala esse texto?

## Dinâmica 1

3ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª do Ensino Médio	Tema, subtema e título.	Localizar informações explícitas em um texto.

<b>DINÂMICA</b>	Sobre o que fala esse texto?
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H01 – Localizar informações explícitas em um texto.
<b>HABILIDADES ASSOCIADAS</b>	H04 – Identificar o tema de um texto.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Diferenciar tema de título e tema de subtema.

Professor/a, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e discussão dos textos.	Leitura, discussão e análise da relação tema-título.	30 min	Toda a turma.	Oral/coletivo.
2	Exercícios de análise textual e sistematização dos conteúdos.	Aprofundamento dos conceitos de tema, subtema e título – questões e sistematização.	30 min	Duplas.	Escrito/oral/dupla.
3	Autoavaliação	Questões objetivas (modelo UERJ 2010/ adaptadas).	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa Opcional	Produção textual.	Critério do professor	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e fichas de leitura componentes do material do professor e do aluno.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E DISCUSSÃO DOS TEXTOS



#### LEITURA, DISCUSSÃO E ANÁLISE DA RELAÇÃO TEMA-TÍTULO

### Orientação didático - pedagógica

Caro/a professor/a,

*Embora a percepção do tema de um texto seja elemento fundamental e básico para a formação da competência leitora, temos atestado entre nossos alunos bastante dificuldade nesse ponto. Isso vem acompanhado de problemas para identificar informações simples e explícitas, das quais decorre a compreensão dos textos, de maneira que, ao final da leitura, muitas vezes os alunos não conseguiram realmente entender seus sentidos, tampouco relacionar o que leram à sua vida. A leitura não tem, por isso, significação, passando a ser encarada como tarefa estafante sobre a qual os alunos passam a dizer "não gosto", "é chato", "depende da interpretação do professor". Por isso, esta dinâmica 1, abrindo nosso programa de Reforço,*

*concentra-se na retomada da habilidade elementar de leitura que consiste em depreender de um texto o seu tema, perceber as ideias secundárias "ou subtemas" e verificar a aparentemente óbvia diferença entre tema e título.*

*A primeira fase funciona para lembrar os elementos tema e título como fundamentos do movimento de leitura. A consideração dos fragmentos de um conto de Machado de Assis vai contribuir para o debate voltado para a compreensão dos conteúdos lidos e o estabelecimento de relações entre esses conteúdos e os pontos a serem sistematizados na fase seguinte. Já a segunda fase, além de sistematizar o que foi levantado na fase anterior, procederá a uma análise do texto, de forma a se identificarem as informações explícitas.*

*As fases seguintes procuram sedimentar o que foi trabalhado anteriormente da dinâmica.*



Em quase todos os momentos, estamos em contato com textos de diversos gêneros e estilos. Seja através de um livro, de uma propaganda, de um *outdoor*, de uma revista, de uma história em quadrinhos ou de um jornal, eles sempre chegam até nós. E esses textos diversos apresentam características específicas relacionadas ao seu conteúdo. O que um texto diz, ou seja, as informações que ele traz, ou a história que ele conta, ou, ainda, as opiniões e pontos de vista que defende, está diretamente ligado ao nosso interesse em lê-lo. Isso ocorre porque diante de uma oferta infindável de material escrito, somos obrigados a fazer escolhas de leitura, que nos levam a eleger o texto que queremos ou aquele de que precisamos. Por essa razão, é necessário sabermos identificar o assunto de um texto, pois assim ficará mais fácil descobriremos se ele poderá ou não ser de nosso interesse. Quando vamos ao cinema, buscamos um filme que nos pareça mais agradável, não é? E como saber se esse filme será ou não de nosso gosto? Procurando descobrir o assunto, sobre o que fala a história... Às vezes lemos a sinopse; outras, pedimos informações aos amigos na tentativa de deduzir se o tema do filme nos agrada.

Mas não é só o tema que nos atrai quando estamos fazendo escolhas. Quem nunca assistiu a um filme só porque achou o seu nome interessante? Ou quem nunca desprezou um livro pela capa, ou seja, porque não se agradou do título? Assim é o ser humano: temos, em geral, o hábito de fazermos nossas escolhas e julgamentos pelo que vemos primeiro... Algumas vezes nos damos bem, outras não... Conhece alguém que comprou um livro porque o título era chamativo e, quando leu, viu que o assunto era totalmente oposto do que acreditava? Por isso, além de nos preocuparmos com o título, é importante descobriremos se o tema do texto é ou não adequado ao que estamos procurando. Sabermos identificar o tema de um texto nos ajuda não somente em nossa vida escolar, mas em nosso cotidiano, de uma maneira geral. Quando descobrimos sobre o que trata o texto, fica mais fácil localizar informações importantes e, a partir disso, cumprir a função específica para a qual o texto foi escrito e atingir o nosso objetivo de leitura, que nos levou até aquele texto e continuará nos levando a vários outros. Será sobre estas e outras questões que refletiremos a seguir.

Vamos, agora, ler fragmentos de um conto de Machado de Assis. Seu professor dará uma breve explicação sobre o texto e, logo, você e a turma irão debater o assunto em destaque na leitura. Participe, comente, faça perguntas e responda às questões que serão levantadas ao longo da dinâmica.

Chegou a hora! Vamos trabalhar!

---

## Condução da atividade

- *Apresente a dinâmica aos alunos, expondo o tema e os objetivos a serem alcançados.*
- *Leia o texto introdutório, ou peça a algum aluno para lê-lo, se achar adequado.*
- *Aproveite o momento para relembrar as características de um conto e para introduzir os conceitos a serem estudados: tema, subtema e título.*
- *Exemplifique os conceitos com assuntos do cotidiano do aluno, como filmes, músicas, séries, entre outros itens que julgar oportunos.*
- *Apresente-lhes o título do texto antes da leitura, perguntando o que eles esperam encontrar, qual o assunto que poderá ser abordado.*
- *Esclareça que eles estarão lendo fragmentos do texto, pois o conto completo é muito longo e seria difícil trabalhá-lo em tão pouco tempo.*
- *Verifique com os alunos se as hipóteses levantadas por eles foram validadas ou refutadas pela leitura.*
- *Identifique com a turma o tema do texto em questão e pergunte se há outro assunto permeando a história.*
- *Aproveite para aprofundar a noção de tema e subtema.*
- *Controle o tempo.*



---

## Orientações didático-pedagógicas

*Professor/a,*

*Nesta dinâmica, estaremos trabalhando a relação entre o tema de um texto e o seu título. Além de diferenciar o tema do título, o aluno deverá ser capaz, ao final desta etapa, de localizar as informações mais objetivas que o texto apresenta, ou seja, as que estão explícitas. Para isso, aproveite para trabalhar com as preferências da turma. Cite alguns títulos de livros*

que os alunos já tenham estudado e pergunte-lhes se acham coerentes com a história em si. Peça para estabelecerem relações entre os títulos e os temas dos livros.

Ao chegar ao conto de Machado, lembre as características desse gênero. Eles já tiveram contato com esse tipo de texto ao longo de seus anos escolares e, portanto, não deverão encontrar dificuldades. Apresente o título e deixe os alunos comentarem acerca das impressões que tiveram ao lê-lo. Pergunte-lhes sobre o que deve ser “Brincar com fogo”. Após a leitura completa dos fragmentos, deixe que os alunos expressem suas impressões, aproveitando para perguntar se há coerência entre a história e o título. Depois, peça-lhes para identificarem o tema do conto. Eles deverão perceber que se trata de um triângulo amoroso malsucedido, da história de duas amigas que gostavam muito de namorar e que, às vezes, utilizavam seus namoros para zombar dos rapazes e brincar com os sentimentos deles. Como não estarão com o final da história, peça-os para tentarem adivinhar o que vai acontecer. Eles deverão perceber que algo vai dar errado nessa brincadeira das moças... O que acontece é que as duas amigas, ao tentarem zombar do rapaz, acabaram se apaixonando por ele e, com isso, ao brincarem com fogo, acabaram queimadas. Incentive-os a buscarem a versão completa. Faça perguntas simples, para que respondam oralmente, como: “Quantos personagens aparecem?”, “As moças tinham intenções sérias?”, “E o rapaz?”. Somente após os alunos compreenderem a história e relacionarem o tema ao título, é que você deverá passar para a próxima etapa.



## TEXTO

### BRINCAR COM FOGO

Machado de Assis

I

Lúcia e Maria chamavam-se as duas moças. A segunda era antes conhecida pelo diminutivo Mariquinhas que neste caso estava perfeitamente com a estatura da pessoa. Mariquinhas era pequenina, refeitinha e bonitinha; tinha a cor morena, os olhos pretos, ou quase pretos, mãos e pés pouco menos invisíveis. Entrava nos seus dezoito anos, e contava já cerca de seis namoros consecutivos. Atualmente não tinha nenhum. Lúcia era de estatura meã, tinha olhos e cabelos castanhos, pés e mãos regulares e proporcionados ao tamanho do corpo, e a tez clara. Deitava já pelas costas os dezoito e entrava nos dezenove. Namoros extintos: sete.

[...]

Eram íntimas amigas como disse acima, e sendo amigas e moças, eram naturais confidentes uma da outra. Namoro que uma encetasse era logo comunicado à outra. As cartas eram redigidas entre ambas, quando se achavam juntas ou simplesmente

comunicadas por cópia no caso contrário. Algum beijo casual e raro que uma delas houvesse colhido ou concedido não deixava de ser contado à outra, que fazia o mesmo em idênticas circunstâncias.

Os namoros de que falo não eram com intenções casamenteiras. Nenhuma delas se sentia inclinada ao matrimônio — pelo menos, com os indivíduos escolhidos. Eram passatempos, namoravam para fazer alguma coisa, para ocupar o espírito ou simplesmente debicar o próximo.

[...]

II

Como se visitavam a miúdo, e passavam dias e dias uma em casa da outra, aconteceu que pela Páscoa do ano de 1868 estavam ambas à janela da casa de Lúcia, quando viram ao longe uma cara nova. Cara nova quer dizer petimetre novo, ainda não explorador daquele bairro.

Efetivamente era a primeira vez que o Sr. João dos Passos penetrava naquela região, conquanto nutrisse há muito tempo esse desejo. Naquele dia, ao almoço resolveu que iria aos Cajueiros. A ocasião não podia ser mais própria. Recebera do alfaiate a primeira calça da última moda, fazenda finíssima, e comprara na antevéspera um chapéu fabricado em Paris. Tava no trinque. Tinha certeza de causar sensação. Era João dos Passos um rapaz de vinte e tantos anos, estatura regular, bigode raro e barba rapada. Não era bonito nem feio; era assim. Tinha alguma elegância natural, que ele exagerava com uns meneios e jeito que dava ao corpo na ideia de que ficaria melhor.

Era ilusão, porque ficava péssimo. A natureza tinha-lhe dado uma vista agudíssima; a imitação deu-lhe uma luneta de um vidro só, que ele trazia pendente de uma fita larga ao pescoço. Fincava-a de quando em quando no olho esquerdo, sobretudo quando havia moças à janela.

Tal foi a cara nova que as duas amigas lobrigaram ao longe.

- Há de ser meu! dizia uma rindo.
- Não, senhora, aquele vem destinado à minha pessoa, reclamava a outra.
- Fique-se lá com o Abreu!
- E você, porque não se fica com o Antonico?
- Pois seja à sorte!
- Não, há de ser a que ele preferir.
- Caluda!

[...]

III

Na forma dos anteriores namoros ficou assentado que as duas comunicariam uma à outra o que se fosse passando com o namorado. Desta vez era a coisa ainda mais picante; a comparação das cartas apaixonadas do mesmo homem devia ser coisa muito para divertir as duas amigas.

[...]

João dos Passos não era homem de recusar namoro. A facilidade que encontrara nas duas moças foi para ele uma grande animação. Começou então um verdadeiro entrudo epistolar. João dos Passos respondia pontualmente às namoradas; às vezes não se contentava com uma só resposta, e mal despedira uma carta, logo carregava e disparava outra, todas elas fulminantes e mortais.

[...]

IV

O namoro prosseguiu assim durante alguns meses.

As duas amigas comunicavam regularmente as cartas e redigiam prontas as respostas. Às vezes divertiam-se em dificultar-lhe a situação. Por exemplo, uma dizia que iria ver tal procissão da rua tal número tantos, e que o esperava à janela às tantas horas, ao passo que a outra marcava a mesma hora para o esperar à janela de sua casa. João dos Passos arranjava como podia o caso, sem escapar nunca aos arrufos de uma delas, coisa que o lisonjeava sobremaneira.

[...]

E João dos Passos aproximava-se nadando num mar de delícias, e satisfeito de si mesmo, visto estar convencido de que realmente embaçava as duas moças.

Durou esta situação, como disse, alguns meses, creio que três. Era tempo suficiente para aborrecer a comédia; ela porém continuava, com uma modificação apenas.

Qual seria?

A pior de todas.

As cartas de João dos Passos começaram a não ser comunicadas entre as duas amigas.

Lúcia foi a primeira que disse não receber cartas de João dos Passos, e não tardou que a outra dissesse a mesma coisa. Ao mesmo tempo já a pessoa do namorado lhes não causava riso, e sendo ele a princípio o objeto quase exclusivo da conversa de ambas, dessa data em diante foi assunto interdito.

A razão, como o leitor adivinha, é que as duas amigas, estando a brincar com fogo, vieram a queimar-se. Nenhuma delas, entretanto, lendo no seu próprio coração, chegou a perceber que igual coisa se passava no coração da outra. Estavam convencidas de que se enganavam muito habilmente.

E ainda mais.

[...]

E no seu interior a Lúcia ria da Mariquinhas, e a Mariquinhas ria da Lúcia.

[...]

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000077pdf.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2012.

VOCABULÁRIO:	
Meã	Nem grande, nem pequena; mediana.
Encetasse	Começasse.
Debicar	Desfrutar, caçoar, troçar (aparentando falar com seriedade).
A miúdo	muitas vezes, frequentemente.
Petimetre	Peralta, pedante, pretensioso.
Meneios	Manejos, manobras.
Fincava	Segurava, firmava.
Lobrigaram	Perceberam, notaram.
Caluda	Silêncio, "calada".
Arrufos	Demonstração de irritação e hostilidade (entre pessoas amigas, camuflando ou escondendo o motivo disso).
Embaçava	Enganava, iludia.

## Caleidoscópio

*Joaquim Maria Machado de Assis nasceu em 1839, no Rio de Janeiro, e morreu em 1908, no mesmo Estado. Romancista, cronista, poeta, contista, são várias as atribuições dadas ao homem que é considerado, por muitos, o mais importante escritor brasileiro. Suas obras, na opinião dos principais críticos da cultura, inauguram a modernidade na Literatura Brasileira, sendo o autor uma referência internacional de excelência literária em português. Machado de Assis publicou títulos que seriam lidos e analisados por diversas gerações, como **Dom Casmurro**, **Memórias póstumas de Brás Cubas**, **Papéis avulsos** (contos), entre outros. Apesar de sua escrita remeter à "realidade" de sua época, seus temas não deixam de ser atuais, pois refletem o cotidiano e o dia a dia das pessoas nos centros urbanos, focalizando as relações sociais. Apresenta uma perspicácia na hora de escrever, uma ironia tal, que fazem com que sua escrita seja inconfundível.*

Thábata Lima

(Texto elaborado especialmente para esta dinâmica.)

*Suas obras estão disponíveis no "domínio público", ou seja, lá você poderá ler e baixar gratuitamente a obra completa desse importante escritor. Para mais informações acesse: <http://machado.mec.gov.br/> ou <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>.*



## ETAPA 2

# EXERCÍCIOS DE ANÁLISE TEXTUAL E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



### APROFUNDAMENTO DOS CONCEITOS DE TEMA, SUBTEMA E TÍTULO – QUESTÕES E SISTEMATIZAÇÃO

Neste momento, vocês irão trabalhar em duplas. Assim, fica mais fácil resolver as questões propostas para esta etapa. Discuta com seu colega, dê sua opinião, mas também respeite a do próximo. Não é a hora apenas de respondermos às perguntas, mas, acima de tudo, é a hora de refletir, de questionar. E isso dá trabalho. Então, mãos à obra!

#### Condução da atividade

- *Organize os alunos em duplas.*
- *Relembre-os de que, apesar de estarem trabalhando em duplas, cada um deve preencher as respostas em sua própria folha.*
- *Mantenha-se acessível para sanar as dúvidas que podem surgir ao longo desta etapa.*
- *Controle o tempo de cada atividade e oriente os alunos para que façam o mesmo.*
- *Pontue que, após o esgotamento do tempo determinado, você verificará as respostas e haverá a sistematização dos conteúdos.*
- *Observe a participação de todos, evitando que apenas um da dupla realize a atividade e o outro só copie.*
- *Ressalte a importância da participação de todos e a necessidade de atenção no momento de verificarem as respostas.*
- *Esclareça que há respostas que admitem outras interpretações e que, por isso, os alunos não devem se apegar a uma única conclusão.*
- *Relembre que no final desta fase há um quadro que eles podem utilizar para fazer anotações.*
- *Faça a sistematização dos conteúdos, utilizando o quadro, ou outros recursos, se achar necessário.*
- *Utilize o resumo teórico para aprofundar os conceitos.*



Leia as questões a seguir e responda-as de acordo com o que foi debatido em sala, entre o seu professor e a turma. Não se esqueça de que há um tempo para a execução de toda a dinâmica e que seu professor o estará controlando. Assim, você também deve fazer sua parte: fique esperto! Junto com seu colega, responda a cada pergunta, atentando para o que realmente foi pedido. Tenha o cuidado de que suas respostas estejam preparadas para o momento da correção, que será feita com a colaboração de todos.

1. Ao longo da primeira fase, refletimos sobre a importância de observarmos a relação existente entre o **tema** e o **título** de um texto. Vimos que o título traz, em geral, informações importantes sobre o assunto do texto e que, por isso, é importante que haja coerência entre eles. Tendo essas informações em mente, sobre o conto Brincar com fogo, responda:

– Qual é a relação entre o título e o tema desse conto? Justifique com passagens do texto.

---

---

---

---

---

---

---

2. Sugira outro título para o conto de Machado e justifique sua escolha.

---

---

---

---

3. O conto fala de duas moças "namoradeiras". Apresente algumas características delas, tanto físicas quanto psicológicas. Não se esqueça de que, se for citar diretamente o texto, deverá usar aspas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4. Como era João dos Passos? Descreva-o **com suas palavras**.

---

---

---

---

---

5. Como era a relação entre Lúcia e Maria? O que mudou com a chegada de João dos Passos? Justifique com passagens do texto.

---

---

---

---

---

6. Além do tema do perigo de se brincar com os sentimentos alheios, podemos perceber outros assuntos ao redor da história. Estes são os subtemas. Aponte um e justifique-o com passagens do texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Orientações didático-pedagógicas

*Professor/a,*

*Neste momento, é de extrema importância que os alunos tenham compreendido as noções de tema, subtema e título, e que saibam diferenciá-los adequadamente. Outro ponto fundamental é que eles tenham assimilado a história, pois só assim serão capazes de localizar as informações pedidas ao longo da atividade. Na questão 1, eles deverão resumir a história de modo que consigam associar o título ao assunto desenvolvido. Dessa forma, eles deverão perceber que há uma grande coerência entre o título Brincar com fogo e o conto em si, que trata do tema do perigo de brincarmos com os sentimentos alheios. Há distintas passagens que poderiam justificar tal afirmação, porém a que melhor a explica seria: “A razão, como o leitor adivinha, é que as duas amigas, estando a brincar com fogo, vieram a*

queimar-se. Nenhuma delas, entretanto, lendo no seu próprio coração, chegou a perceber que igual coisa se passava no coração da outra". Lembramos que não existem respostas prontas, e que a criatividade e a atenção dos alunos devem ser consideradas.

Já a questão 2, apesar de ser um pouco mais livre, propõe que os alunos criem um novo título para o conto. Mais uma vez, reforçamos que o êxito desta atividade só será alcançado se todos perceberem o assunto do texto trabalhado e conseguirem associar o título original ao tema principal. Ao mesmo tempo, deve ficar claro para a turma que o texto oferece caminhos variados de leitura que serão levados em consideração ao proporem um título alternativo. Isso ampliará sua ideia de leitura como um movimento de investimento de valores e construção de sentidos.

Para resolver as questões 3 e 4, será necessário que os alunos consigam localizar e retirar as informações explícitas no texto, habilidade principal a ser desenvolvida ao longo desta dinâmica. Por isso, eles deverão ser capazes de responder na questão 3 que Maria, apelidada Mariquinhas, era morena, de baixa estatura e tinha olhos pretos. Estava chegando aos 18 anos e já tivera seis namoros consecutivos. Lúcia, por sua vez, era de pele clara, de estatura média, cabelos e olhos claros. Estava entrando aos 19 anos e tivera sete namoros extintos. Ambas eram confidentes e namoravam, em geral, por passatempo, ou para zombar de seus pretendentes.

Na questão 4, para descrever João dos Passos, os alunos deverão reconhecer as principais características desse personagem e transpô-las com suas palavras. Aqui, além de localizar as informações pedidas, eles deverão ser capazes de resumir e recontar o que leram. Para isso, deverão assimilar que João dos Passos era um homem de mais de vinte anos, estatura regular, de aparência comum: nem bonito, nem feio. Possuía um bigode pequeno e raspava a barba. Exagerava no andar acreditando que assim ficava mais atraente. Era um rapaz que gostava de se exibir através de suas conquistas, aparentemente, prepotente.

Para a questão 5, os alunos deverão descrever a amizade que havia entre as duas moças, ao ponto de serem confidentes e compartilharem todas as suas conquistas: "Eram íntimas amigas como disse acima, e sendo amigas e moças, eram naturais confidentes uma da outra. Namoro que uma encetasse era logo comunicado à outra. As cartas eram redigidas entre ambas, quando se achavam juntas ou simplesmente comunicadas por cópia no caso contrário. Algum beijo casual e raro que uma delas houvesse colhido ou concedido não deixava de ser contado à outra, que fazia o mesmo em idênticas circunstâncias". Deverão perceber que, com a chegada de João dos Passos, essa amizade foi-se modificando, ao ponto de esconderem uma da outra o que estavam sentindo em relação àquele homem, e o fato de ele estar enviando-lhes cartas: "As cartas de João dos Passos começaram a não ser comunicadas entre as duas amigas". Dessa forma, Lúcia acreditava que João dos Passos a amava e desprezava Maria, e Maria acreditava que este amava a ela e não Lúcia. Assim, começaram a debochar uma da outra, acreditando que cada uma era "a melhor", na opinião do rapaz: "E no seu interior a Lúcia ria da Mariquinhas, e a Mariquinhas ria da Lúcia". E a amizade que antes nutriam transformou-se em falsidade e zombaria.

Para a atividade 6, é necessário que os alunos tenham realmente entendido o tema do conto e possam perceber os subtemas relacionados a ele, como amizade (“*Eram íntimas amigas como disse acima, e sendo amigas e moças, eram naturais confidentes uma da outra*”), infidelidade (“*E João dos Passos aproximava-se nadando num mar de delícias, e satisfeito de si mesmo, visto estar convencido de que realmente embaçava as duas moças*”), mentiras (“*Estavam convencidas de que se enganavam muito habilmente*”), namoro (“*O namoro prosseguiu assim durante alguns meses*”), disputa (“*— Há de ser meu! dizia uma rindo.*”/“*— Não, senhora, aquele vem destinado à minha pessoa, reclamava a outra.*”), entre outros.

Podemos perceber que, em algumas questões, são possíveis respostas divergentes das apresentadas aqui. Você deverá analisar as respostas dos alunos de modo que sejam aceitas outras possibilidades.



## SISTEMATIZAÇÃO:

- **Título:** é o nome que se dá ao texto. Seria o nome pelo qual se apresenta o que se acabou de escrever. Está diretamente relacionado ao tema do texto. Através dele, pode-se ou não ganhar o interesse do leitor. Sua importância, portanto, é imensa. Por isso, um bom escritor só nomeia seu texto após terminar de escrevê-lo. Assim, a escolha do título deve ser a última parte na elaboração de uma redação.
- **Tema:** é a ideia principal do texto. Será com base nela que o texto será escrito. Pode ser genérico, como o amor, ou mais específico, como a gravidez na adolescência, por exemplo. Expressa o mais importante do texto.
- **Subtema:** são as outras ideias que se relacionam com o tema do texto. Assim, para um mesmo tema, são possíveis diversos subtemas. Para o tema amor, por exemplo, podemos ter amizade, lealdade e respeito como subtemas. Aliás, esses são, de fato, subtemas no conto Brincar com fogo. Uma outra expressão que indica subtema é ideia secundária, em relação à ideia central, que é o tema do texto.





Se um Rothschild ou um Westminster lesse estas linhas perguntar-me-ia se eu chamo fortuna a uns oitenta contos, que, na opinião daqueles dois nababos, nem chegam para a cova de um dente.

Dispensio-me de dar resposta a essa pergunta provável; mas acrescentarei, por amor da fidelidade histórica, que Antônio Alves das Antas também pensava como pensaria Westminster, e era por isso que meditava uma grande e famosa operação econômica, que seria a coroa da sua vida.

A operação era casar o filho.

Resultava-lhe daí nada menos de quinhentos contos em boa moeda e excelentes prédios.

[...]

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000227.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2012.

1. Podemos considerar como tema central do texto:
  - a. O desespero de um pai por não deixar o filho sozinho e desamparado.
  - b. **Os benefícios que um casamento milionário pode trazer ao pai do noivo.**
  - c. O amor entre um jovem pobre e uma moça rica.
  - d. As consequências de um casamento por interesse.
  
2. O título Quinhentos contos, associado ao tema principal, sugere que:
  - a. Nesse texto, encontraremos quinhentos contos da vida cotidiana.
  - b. **A história estará relacionada a uma grande quantidade de dinheiro.**
  - c. Os contos falarão sobre diferentes assuntos.
  - d. A história será apenas sobre dinheiro .
  
3. Podemos falar que Antonio das Antas era:
  - a. Um pobre viúvo que só tinha no filho a esperança de uma vida melhor.
  - b. Um senhor trabalhador que buscava o melhor para seu filho.
  - c. **Um homem que queria lucrar conseguindo um “bom” casamento para o filho.**
  - d. Um idoso que buscava um casamento que o tirasse da pobreza em que vivia.
  
4. Os “*quinhentos contos em boa moeda e excelentes prédios*” eram:
  - a. O valor que o filho deveria pagar ao pai da noiva.
  - b. O valor do que o pai receberia caso seus negócios rendessem lucros.
  - c. O que o filho herdaria quando o pai morresse.
  - d. **O que o filho ganharia através de um casamento por interesse.**

Nesta etapa, o aluno deverá ser capaz de ler o fragmento do texto e retirar dele as ideias principais. Deverá perceber que a resposta adequada para a questão 1 será a letra (b), pois, pelo que foi exposto, a única alternativa possível é a que trata dos benefícios que um casamento milionário pode trazer ao pai do noivo. Em nenhum momento do fragmento escolhido, há alusão à temática do amor entre os jovens ou dos problemas entre um provável casamento por interesse. Tampouco se fala da preocupação do pai em deixar o filho à própria sorte.

Para a questão 2, é preciso que se compreenda o fragmento apresentado e que se consiga relacioná-lo ao tema principal e ao título dado. Assim, o aluno necessitará compreender que, embora a palavra "contos" possua diversos significados, está sendo utilizada para remeter ao sistema monetário da época. Logo, as letras (a) e (c) são excluídas automaticamente. Como o texto não dá pistas para afirmarmos categoricamente que o único assunto será o dinheiro, a resposta eleita deverá ser a letra (b), pois, dessa forma, podemos inferir que haverá uma grande quantidade de dinheiro (quinhentos contos) envolvida na história.

A questão 3 trata, basicamente, da habilidade de localizar as informações explícitas no texto. Dessa forma, o aluno deverá compreender que o personagem Antonio das Antas era um homem ambicioso, que buscava uma forma de lucrar a mais, através de um "bom" casamento para o filho. Portanto, a resposta escolhida deverá ser a letra (c). A letra (a) não se encaixa como adequada à pergunta, pois já no primeiro parágrafo o texto nos fala que Antonio das Antas possuía uma pequena fortuna. Assim, não era um pobre viúvo. A letra (c) não tem coerência porque o trata como um senhor trabalhador que buscava o melhor para seu filho e, no texto, vimos que sua ambição está em primeiro lugar, não os interesses de seu filho. E a (d) não tem lógica, nesse sentido, porque fala que era o próprio Antonio das Antas que queria casar-se para melhorar de vida. E sabemos, através da história, que ele queria lucrar mediante o casamento de seu filho.

Por fim, a questão 4 espera que o aluno consiga, através das informações explícitas no texto e da compreensão de sua temática, perceber que esse valor seria "o que o filho ganharia através de um casamento por interesse"(letra d). As demais alternativas tornam-se incoerentes na medida em que: falam de um dote a ser pago ao pai da noiva, dote que em momento algum foi citado na história – letra (a); mencionam lucros a um possível negócio do pai que prosperasse, o qual também não aparece no conto – letra (b); aludem a uma herança que o filho receberia após a morte de seu pai, sem base histórica para tal – letra (c).





## ETAPA 4

### ETAPA OPCIONAL

#### PRODUÇÃO TEXTUAL

Volte ao conto *Brincar com fogo*, de Machado de Assis, e crie um final para essa história. Lembre-se de estar atento ao tema e aos subtemas, e de aproveitar o título. Também utilize as informações explícitas no texto, para buscar um desfecho possível para o conto. Após concluí-lo, peça ao professor para que conte a versão original, ou busque por conta própria no *site* anteriormente citado. Vale a pena conferir!



## REFERÊNCIAS

- CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barb. **Literaturas brasileira e portuguesa: teoria e texto**. São Paulo: Saraiva, 2000. Volume único.
- NICOLA, José de. **Língua, literatura e redação**. São Paulo: Scipione, 2000. v. 1.
- Dicionários *online*: <http://michaelis.uol.com.br>
- <http://www.dicionariodoaurelio.com/>
- <http://www.priberam.pt/dlpo/>

## SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: FTD, 1991.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000215.pdf>.

Nesse livro, Machado de Assis aborda temas que estão sempre presentes em nosso cotidiano. Com ironia e uma sintaxe direta e simples, o autor conta a história de Brás Cubas, um homem que, depois de morto, resolve escrever suas memórias (autobiografia). O personagem relembra os amores que viveu, as tentativas que fracassaram, o interesse das pessoas ao seu redor e a sua própria ambição. Em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, você poderá encontrar vários temas trabalhados ao longo desta dinâmica. Além disso, os títulos dos capítulos e a relação entre eles e a história poderão servir de inspiração para suas futuras produções literárias.

## SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria & prática**. Campinas: Pontes, 2008.

Nesse livro, são apresentadas algumas estratégias que o professor pode trabalhar com o aluno, de modo a aprimorar suas habilidades leitoras. Com isso, busca-se uma maneira de auxiliar os alunos a conseguirem uma leitura mais eficaz, a ponto de poderem utilizar-se de determinados mecanismos como inferência lexical, análise do contexto, entre outras estratégias, para alcançarem seus objetivos.